

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

48. SERIE

QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1890

NUMERO 41

—GUIMARÃES—

Carta Encyclica

DO
Nosso S^s. Padre Leão
XIII
PAPA PELA DIVINA PROVIDENCIA
Aos bispos, ao clero e ao povo da
Italia

LEÃO XIII, PAPA

Veneráveis Irmãos, Caros Filhos
saude e Benção Apostolica

(Continuação)

Ao contrario a influencia maçonica deve fazer-se sentir em todas as circumstancias da vida social e tornar-se senhora e arbitro de tudo. E' assim que se aplanará o caminho á abolição do Papado, e que a Italia se verá livre do seu implacavel e mortal inimigo; e Roma, que foi no passado o centro da theocracia universal, será no futuro o centro da secularisação universal, onde deve ser proclamada a face do mundo inteiro a gran e carta da liberdade humana.»

O que acabamos de ver são outras tantas declarações, votos e resoluções authenticas dos franc-maçons ou de suas assembleias.

Talé, sem exagerar cousa alguma, o estado actual da religião na Italia, e tal o futuro que se pode prever para ella. Dissimular a gravidade da situação seria um erro funesto; reconhecer a tal qual é, e fazer-lhe face com a prudencia e a força evangelica, deduzir d'ella os deveres que impõe a todos os catholicos e a Nós es, eialmente, que como pastores devemos velar pelos fieis e conduzi-los a salvamento, é entrar nas vistas da Providencia, é fazer obra de sabedoria e de zelo pastoral. Pelo que a Nós toca, o Nosso dever apostolico manda-Nos de novo protestar bem alto contra tudo o que se tem feito, que continua a fazer-se e se trama na Italia contra a religião. Defensor e protector dos direitos sagrados da Igreja e do Pontificado, repellimos abertamente e denunciámos ao mundo catholico os ultrages que a Igreja e o Papado não cessam de receber, especialmente em Roma, e que tor-

nam o governo da catholicidade mais difficil e Nos collocam em uma condição mais grave e mais indigna. Por isso, Veneráveis Irmãos, fazemos appello ao vosso zelo e ao vosso amor das almas afim de que, compen trados da gravidade do perigo em que ellas estão de se perderem para sempre, lanceis mão dos remedios e vos dediqueis inteiramente a conjurar o perigo. Nenhum meio de que possaes usar deveis desprezar; todos os recursos da palavra, todas as industrias da acção, todo o imenso thesouro de soccorros e de graças que a Igreja colloca nas Nossas mãos, se hão de empregar para a formação d'um clero instruido e plenamente animado do espirito de Jesus Christo, para a educação christã da juventude, extirpação das más doutrinas, defeza das verdades catholicas, conservação do caracter e do espirito christão nas familias.

Quanto ao povo catholico, é necessario primeiro que tudo que elle seja instruido do verdadeiro estado das cousas na Italia a respeito da religião, do character essencialmente religioso que tomou a lucta contra o Soberano Pontifice, e do fim verdadeiro a que se mira constantemente, a fim de que veja á luz dos factos de quantas maneiras lhe armam ciladas no ponto de vista religioso, e de que se peruada dos perigos que corre de ser despojado do thesouro inestimavel da fé. Convencido o espirito d'esta verdade, e seguros alem d'isto que sem a fé é impossivel agradar a Deus e salvar-se, os fieis comprehenderão que se trata do maior, para não dizer do unico interesse que cada qual n'este mundo tem o dever de garantir, de pôr em segurança antes de tudo, a prego seja de que sacrificio fór, sob pena de incorrer n'uma desgraça eterna. Facilmente comprehenderão tambem que, visto que este tempo é um tempo de lucta encarniçada e á luz do dia, seria uma vergonha desertar do campo da batalha e esconder-se. O dever é permanecer no posto e ahi se mostrar de cara descoberta pela fé e pelas obras de verdadeiros catholicos e isto tanto para honrar a fé que professam e glorificar Aquelle cujo estandarte seguem, como para

não incorrer na soberana desgraça de serem renegados no ultimo dia e de não serem reconhecidos como seus pelo Juiz Supremo, que declarou que quem não é por Elle é contra Elle. Sem ostentação, como sem timidez, dêem provas d'esta verdadeira coragem que nasce da consciencia de se haver cumprido um dever sagrado diante de Deus e dos homens. A esta franca profissão d' fé os catholicos devem unir a maior docilidade e o mais filial amor pela Igreja, a submissão mais sincera aos Bispos, uma dedicação e uma obediencia absoluta ao Pontifice Romano. Emfim, reconheçam quanto é indispensavel afastarem-se de tudo quanto é obra das seitas ou d'ellas recebe protecção e impulso, como estando manchado pelo sopro anti-christão que as anima; que se entreguem ao contrario com actividade, coragem e constancia ás obras catholicas, ás associações e instituições abençoadas pela Igreja, animadas e sustentadas pelos Bispos e pelo Pontifice Romano.

E como o principal instrumento de que se se vem os inimigos é a imprensa, em grande parte inpirada e sustentada por elles, é necessario que os catholicos opponham a boa imprensa á má para a defesa da verdade e da religião e para sustentar os direitos da Igreja. E assim como é tarefa da imprensa catholica pôr a nã os perfidos planos das seitas, auxiliar e secundar a acção dos Pastores, defender e favorecer as obras catholicas, assim é dever dos fieis sustentar a boa imprensa, já recusando ou retirando todo o favor á má, já concorrendo directamente, cada um na medida das suas posses, para a fazer viver e prosperar: no que Nós cremos que até ao presente na Italia se não tem feito o sufficiente. Emfim, os ensinamentos por Nós dirigidos a todos os catholicos, e especialmente os contidos na Encyclica «Humanum genus» e na Encyclica «Sapientia Christiana» devem ser particularmente applicados e apontados aos catholicos da Italia.

Se, para permanecerem fieis a estes deveres, tiverem a soffrer alguma cousa, a fazer algum sacrificio, lembrar-se-hão de que o reino dos ceos soffre violencia e não se pode conquistar

senão fazendo violencia; recordar-se-hão que aquelle que se ama a si mesmo ou que ama os seus bens mais que a Jesus Christo, não é digno d'Elle. O exemplo de tantos invenciveis heroes, que em todos os tempos tudo sacrificaram generosamente pela fé, a singular assistencia da graça que torna doce o jugo de Jesus Christo, e leve a sua carga, lhes serão d'um poderoso soccorro para retemperarem a sua coragem e sustentarem n'este glorioso combate.

Não temos considerado até aqui, no estado presente das cousas na Italia, senão o lado religioso, como sendo aquelle que para Nós é o principal e que propriamente Nos diz respeito, em razão do Nosso cargo apostolico. Mas vem a proposito considerar tambem o lado social e politico, afim de que os italianos vejam que não é só o amor da religião, mas tambem o mais sincero e o mais nobre amor da patria que os deve determinar a opporem-se aos esforços impios das seitas. Basta, para se convencermos d'isto, consderar o futuro que preparam á Italia, na ordem social e politica, pessoas que tem por fim—e não o occultam—fazer uma guerra sem treguas ao catholicismo e ao Papado.

O passado nos deu já provas bem eloquentes por si mesmas. No que se converteu a Italia n'este primeiro periodo da sua vida nova, pelo que diz respeito á moralidade publica e particular, á segurança, á ordem e tranquillidade interior, á prosperidade e riqueza nacional, domostam no os factos melhor do que o poderiam fazer as Nossas palavras. Aquelles mesmos que teriam interesse em occultar, são constrangidos pela verdade a confessal o. Nós diremos sómente que nas condições actuaes, por uma triste mas verdadeira necessidade, as cousas não poderiam ir d'outro modo. A seita maçônica, embora faça alarde d'um certo espirito de beneficencia e de philantropia, não pôde senão exercer uma influencia funesta, e isto precisamente porque ella combate e tenta destruir a religião de Jesus Christo, a verdadeira bemeifeitora da humanidade.

Todos sabem com que força e

por quantos meios a religião exerce na sociedade a sua influencia salutar. E' incontestavel que a sua moral, tanto publica como particular, faz a honra e o força dos Estados. Mas é incontestavel igualmente que sem religião não ha boa moral nem publica nem particular.

(Continua)

GAZETILHA

Audiencias geraes.—Principiam no dia 18, como noticiáramos, as audiencias geraes no tribunal judicial d'esta comarca.

Os reus a julgar são os seguintes:

Dia 18—Antonio Marcelino Gonçalves, Catharina Rosa da Silva e Augusta, da freguezia de Balzar, accusadas pelo crime de commetterem diferentes furtos e fazerem parte d'uma quadrilha de saltadores; defensor sr. dr. Sampaio, escrivão sr. José d'Oliveira.

Dia 19—José Ribeiro de Castro, do Capellã, da freguezia de Caldellas, crime de homicidio; defensor sr. dr. Avelino da Silva Guimarães, escrivão sr. Mascarenhas.

Dia 19—Domingos Exposto, da freguezia de S. Claudio do Barco, accusado do crime de estupro; defensor sr. dr. Avelino da Silva Guimarães, escrivão sr. Loureiro.

Dia 21—Antonio Neto de Moraes, de Lous da, por abuso de confiança; defensor sr. dr. Avelino da Silva Guimarães, escrivão sr. Abreu Vieira.

Dia 21—Custodio José da Silva Moreira, da freguezia de Castellões, accusado por abuso de auctoridade; defensor sr. dr. Mello, escrivão sr. Abreu Vieira.

Dia 25—Mathia Nogueira, de Vizella, por offensas corporaes; defensor sr. dr. Motta Prego, escrivão sr. Abreu Vieira.

Dia 25—Antonio da Silva, do Gominhões, por juramento falso; defensor sr. dr. Marques, escrivão sr. Abreu Vieira.

Dia 28—José Correia da Silva, do Lindo, Francisco Correia da Silva, Eduardo Lopes, do Arromba, Armindo Pinto Pedroza, e Manoel d'Almeida, de Vi-

zella, por offensas corporaes de que resultou a morte; defensor sr. dr. Braulio Caldas, escrivão sr. João d'Oliveira.

Do cordão sanitario.

— Domingo á noite, deu entrada n'esta cidade, vinda do cordão sanitario, de regresso ao seu quartel, uma força de 173 praças do 1.º batalhão do regimento d'infanteria 20, sob o commando do sr. major Costa.

A força teve uma recepção festiva, indo esperal-a a banda do regimento, esturando muitos foguetes, e sendo depois acompanhada ao quartel por uma numerosa multidão «aux flam-beaux».

Na segunda-feira regressou o resto das forças d'infanteria 20, que era 15 praças commandadas pelo sr. sargento Souza.

Fallecimento.—No dia 4 do corrente falleceu na freguezia de Brito o ex.º sr. Augusto Antonio d'Araujo e Castro, tendo logar no dia 5, na respectiva igreja parochial, os pomposos officios de corpo presente, aos quaes assistiram muitos cavalheiros.

Os nossos pezames á sua esposa e mais familia.

Outro.—Na freguezia do Mosteiro do Souto, d'este concelho, falleceu hontem a esposa do sr. ex-tenente do Barral, abastado proprietario.

Contribuição.— Está aberto, até ao fim do corrente mez, o cofre para a cobrança voluntaria da contribuição de renda de casas e sumptuaria.

Louvor.—Foram hontem louvadas, havendo para isso formado o 1.º batalhão d'infanteria 20 na parada do quartel, tres praças d'este batalhão que haviam feito bom servico no cordão sanitario, aprisionando contrabandistas e tomando contrabando.

Prisão.—O sr. Moreira, habil carcereiro da cadeia d'esta cidade, vendo no dia 7, pelas 4 horas da tarde, Antonio Nogueira, de 29 annos, natural de Gondomil (Amarante), estar ás grades offerecendo á venda uma peça de cõtim, aproximou-se d'elle e prendeu-o para averiguação. Depois interrogou-o, e só depois de muito instar com o preso, é que elle confessou que estava pronunciado na marca de Barcellos por ter morto uma creança quando ha quatro annos guiava um carro.

A justiça indaga a este respeito.

O sr. Moreira, com a sua habilidade, apanha assim alguns criminosos «com a bocca na bõ-tija», e presta valioso serviço á justiça, pelo que lhe cabem merecidos louvores.

Desabamento.—Hontem de manhã desabou um bocadinho do beiral do telhado da casa do sr. Custodio José Peixoto, á rua da Rainha. Não houve perigo.

Enfermidade.—Tem estado de cama com uma inflamação n'uma perna, o nosso presado amigo e respeitavel cavalheiro o sr. Antonio José Ferreira Caldas.

Desejamos as suas rapidas melhorias.

Jantar.—Os officiaes do 1.º batalhão do regimento d'infanteria n.º 20, que faziam parte da 6.ª zona no cordão sanitario offereceram ao ex.º major commandante da zona um jantar na segunda feira, no Grande Hotel de Guimarães.

Houveram muitos brindes ao ex.º coronel, tenente coronel e major, co rendo sempre muito alegre esta manifestação de sympathia que os illustrados officiaes superiores d'infanteria 20 tem no regimento.

O sr. major, retribuindo, offerecen hontem no mesmo hotel um jantar, aos officiaes dos que faziam parte da 6.ª zona, assistindo tambem o sr. capitão Andrade, tenente Martins, alferes Barreira, Castro, e Perre. Houveram muitos brindes aos illustrados officiaes superiores, correndo sempre muita animação.

Loteria do Natal.—Na secção dos annuncios vae um da grande LOTERIA DO NATAL que se verifica no dia 23 de dezembro em Madrid. E' grandiosa, e o respeitavel cambista de Lisboa o sr. Antonio Ignacio da Fonseca proporciona aos jogadores na provincia maneira segura de se poderem habilitar á sua casa. Chamamos a attenção dos nossos leitores para o seu convite.

Jeronimo Pimenta.—A proposito da morte d'este mancebo, muito conhecido e estimado n'esta cidade, publicamos alguns esclarecimentos:

Na segunda-feira, 27 do mez passado, achava-se Jeronimo Pimenta no quintal do seu formoso «chalet» de Tenões, quando se sentiu mordido no pescoço por um ius etc, que não poudo ver. Ligou pouca importancia ao caso.

No dia 28 começou a sentir um prurido bastante vivo no sitio da mordedura, que se revelava por uma pequenha macula, analoga a uma picadura de pulga. S'gniram-se depois outros symptomas locais, que é inutil descrever aqui, até que na noite do dia 30, voltando a casa d'um passeio na cidade, experimentou novos symptomas: dores de cabeça, vertigens, prostração, etc.

Estes phenomenos geraes e, ao mesmo tempo, a tumefacção que lá invadindo rapidamente os tecidos periphericos da mancha inicial, fizeram com que o doente pedisse, na manhã do dia 1, o socorro da medicina. Infelizmente era tarde!

Os medicos reconheceram logo que se achavam em presença d'um «carbunculo» ou «pustula maligna», no periodo de intoxicacão ou de infecção geral.

Todos os symptomas que o

doente apresentava, e especialmente os caracteres anatomico-da doença, levavam a um diagnóstico o tico se uro e a um prognostico fatal.

N'essa noite o estado geral aggravou-se, o pulso enfraqueceu cada vez mais, a prostração accentuou-se, amudaram-se as syncopes, e no dia 2, pelas 3 horas da tarde, exhalava o doente um suspiro.

O carbunculo, doença rarissima no Minho, é sempre communicado ao homem, quer directamente pelo contacto, quer indirectamente por uma d'essas grandes moscas azuladas que se revolvem em torno dos cadaveres dos an maes.

O insecto, cuja picadura Jeronimo Pimenta sentiu, vinha de pousar sobre um animal inficionado: d'ahi a inoculação do virus carbunculoso, (bacillus anthracis) com todos os seus temiveis e horrosos effeitos.

Jeronimo Pimenta tinha 39 annos. Deixou testamento feito no Pará em 1886. Deixou a sua fortuna, calculada em 60 contos de reis, a seu pae e a suas duas irmãs.

Novembro.—A sua denominação vem do logar que tinha no calendario de Romulo, «Novus». Desde Numa que ficou sendo «undecimo». Os romanos celebravam no decurso d'este mez as festas «Neptunae» e os «jogos plebeus», que se prolongavam desde o dia 3 a 6. No templo dedicado a Jupiter realizava-se um banquete, onde se collocavam diferentes estatuas e, entre ellas, as de Minerva e Juno. Commemorando a reconciliação entre patricios e plebeus havia, no dia 15, os jogos no circo, iniciados pelos edios. A deusa Cybelle recebia, no dia 19 as suas homenagens offertadas pelos pontifices. Em honra de Baccho—não confundir com o actual Baccho—havia, desde 21 a 24, as festividades denominadas «Brumae», e no dia 27 havia os sacrificios mortuarios aos manes dos gaulezes, que, depois de vencidos, haviam sido enterrados com vida em um dos mercados romanos.

Era o mez de novembro consagrado a Diana, deusa da caça, e o catholicismo dedica-o á commemoração dos fiéis defunctos.

A matança da expedição Valladim.—Parte dos negros, que acompanhavam o tenente Valladim, tendo escapado á matança, foram parar a Zanzibar, onde o nosso consul os interrogou sobre os acontecimentos a que haviam assistido. A narração conforme de todos elles é a seguinte:

«Depois de organizada a expedição pa tira de Quelimane e depois de 60 dias de viagem, chegava ás terras do regulo Mata-pois, onde ficou 3 dias, seguindo depois e atravessando as terras dos regulos Hacuaninga, Matomangi e Nhemby. Por todos estes regulos foi a expedição bem recebida. Ao regulo Nhem-

bi entregou o tenente Valladim a bandeira portugueza e recebeu d'elle um filho seu afim de lhe servir de guia e salvo-conducto para as terras do Mataca. Das terras do regulo Nhemby dirigiu-se a expedição para as terras do Mataca, aonde chegou depois de 6 dias de viagem, acampando n'uma povoação onde uma grande casa lhe foi posta á disposição e onde o tenente Valladim mandou arrumar cargas, armas e municoes, fechando a casa e guardando a chave. Como o regulo Mataca não estivesse nas casas d'essa povoação, mas n'uma casa proxima, para alli se dirigiu o tenente Valladim afim de entregar os presentes e a bandeira portugueza, que era destinada para aquelle regulo: este recebeu-os bem, aceitou os presentes e a bandeira, festejando e te acto com tiros de polvora secca.

Como porém isto acontecesse de tarde, já depois do pôr do sol, o regulo Mataca disse ao tenente Valladim que já não eram horas de pôr a bandeira no pan, mas que o faria no dia seguinte de manhã; em vista d'isso o tenente Valladim recoheu ao acampamento e nenhuma novidade houve durante a noite.

No dia seguinte, seriam 7 horas da manhã, dirigiram-se o tenente Valladim, o aspirante da alfandega e o creado José para a casa onde estava o Mataca (casa que como já se disse estava afasada da povoação, mas não tão longe que se não visse da povoação e que n'ella se fazia), encontrando ali grande quantidade de gente armada. Ao aproximar-se da casa do Mataca, este appareceu acompanhado dos seus grandes, e sem que nada se dissesse deitou a mão ao tenente Valladim e, com a faca que trazia á cinta, de um só golpe lhe separou a cabeça do corpo. Sorte egual teve ás mãos de um dos grandes o aspirante Almeida: creollo foi degollado por outro. Ao mesmo tempo toda a gente da expedição era cercada pela gente do Mataca e feitos prisioneiros sem que podessem resistir, por isso que as armas estavam guardadas na casa cuja porta tinha sido fechada pelo tenente Valladim. As cabeças e os corpos dos tres degollados foram deitados n'uma pedra que há por traz da casa do Mataca. Da gente da expedição foram tirados os velhos, que foram assassinados, e os novos foram divididos em duas partes, ficando, uma na povoação escravos do Mataca e a outra foi vendida a negociantes arabes que por varios caminhos os trouxeram até á costa, onde os venderam novamente. D'estes, uns foram para Zanzibar, outros ficaram no continente, trabalhando tanto uns como outros na cultura das terras dos arabes que os tinham comprado».

Na Penitenciaria.—Deu entrada no edificio da Penitenciaria um tal João Baptista Malato, sobre quem p'sa o castigo de 8 annos de prisão cellu-

lar seguidos de 25 de degredo, por ter assassinado um seu irmão, com um tiro de espingarda.

O condemnado pertence a uma das mais distinctas familias de Portalegre.

Novo estabelecimento.—(Deposito da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal).

O sr. Domingos José de Souza Junior, trespassou ao seu antigo empregado o sr. Manoel José Cerqueira Junior, uma parte do seu negocio, a repartição do retalho, cujo estabelecimento se acha bem installado n'um predio do mesmo Souza Junior á rua de Paio Galvão, encontrando-se ali um bom sortido de generos de mercearia e confeitaria em muito boas condições.

1.º de Dezembro.—A comissão central 1.º de Dezembro, de Lisboa, resolveu que para celebrar aquelle dia seja illuminado o monumento dos Restauradores, havendo na «Te-Deum», e discurso pelo sr. conego Alves Mendes.

Será tambem illuminado o palacio dos condes de Almada.

Delibera-se ainda expedir circulares a todos os prelados do reino, pedindo para celebrarem o «Te Deum» decretado em 1641.

Congresso catholico.

—Parece que o congresso catholico de Braga se realisará desde 5 a 8 de dezembro proximo. Deve ser muito importante este congresso, pois que assistirão a elle, segundo se diz, alguns prelados.

PELO AMOR DE DEUS

José Pereira, (o Angela), da rua de Villa Flor n.º 51, acha se isido o sem poder trabalhar, não tendo por isso com que sustentar se a si e a seus 6 filhinhos. Implora dos bons corações uma esmola para valer a esta miseria.

—AGRADECIMENTO—

Eduardo Augusto d'Araujo Moura e Castro e sua irmã D. Maria dos Anjos de Araujo Moura e Castro, veem por este modo, por não o poderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizades que se dignaram cumprimental-as na occasião do fallecimento de seu esposo e cunhado Augusto Antonio d'Araujo e Reis, assim como aos cavalheiros que se dignaram assistir ao funeral que teve logar no dia 5 do corrente na igreja de Brito. A todos se confessam summamente agradecidos.

Guimarães 11 de Novembro de 1890.

Agradecimento

OS abaixo assignados, esposa, filhos, genro e cunhada do fallecido Bento de Faria, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se digna, em assistir aos responsos de sepultura e missa do setimo dia que por alma do mesmo se celebraram na Igreja e Capella da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco nos dias 18 e 24 d'outubro findo e bem assim aquellas que os honraram com os seus cumprimentos e atencões. Porém, como é natural ter-se dado qualquer falta, aliás involuntaria, servem-se d'este meio para manifestar a todas a sua inolvidavel gratidão por tão signifi. ativas provas de sentimento e amizade.

Guimarães 8 de novembro de 1890.

- Joanna Candida Ribeiro e Faria
- Thereza Flora Ribeiro de Faria e Castro
- Rosa Amelia Ribeiro de Faria.
- Filomena Adelaide Ribeiro de Faria.
- Castodia Margarida Ribeiro de Faria.
- Maria Guilbermina Ribeiro de Faria.
- Antonio Ribeiro de Faria (ausente)
- Avelino Ribeiro de Faria.
- Domingos Ribeiro de Faria (ausente).
- Joaquim Ribeiro de Faria.
- Francisca Maria Sampaio e Faria (ausente).
- Emilia da Cunha e Faria.
- Luiz Dias de Castro.
- Antonio da Freitas Ribeiro.

562

ANNUNCIOS

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

São convidados os Ex.^{mas} Srs. accionistas d'esta Companhia a effectuar o pagamento da primeira prestação de 20 por cento ou 20:000 reis por accção, desde o dia 20 até ao dia 25 do corrente mez de Novembro, em todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 2 horas da tarde, no Banco de Guimarães.

Guimarães, 3 de Novembro de 1890.

Os Directores:

- Visconde de Sendello.
 - Domingos Martins Fernandes.
 - Pedro Pereira da Silva Guimarães.
- (556)

GRANDE LOTERIA DO NATAL
Em Madrid no dia 23 de Dezembro de 1890
Antonio Ignacio da Fonseca

COM CASAS DE CAMBIO EM
LISBOA—R. a do Arsenal, 56 a 64
PORTO—Feira de S. Bento, 35 a 35

Convida o publico da capital, provincias, ilhas e Africa a habilitar-se nos seus estabelecimentos e em casa dos seus correspondentes em todos os pontos do paiz na

GRANDE LOTERIA DO NATAL

OS PRINCIPAES PREMIOS SÃO

Primeiro.....	150:000\$000
Segundo.....	360:000\$000
Terceiro.....	180:000\$000
Quarto.....	135:000\$000
Quinto.....	90:000\$000

COM MAIS OS SEGUINTE PREMIOS

2 de 45:000\$000 reis, 3 de 22:000\$000 reis, 4 de 14:000\$000 reis, 6 de 9:000\$000, 10 de 3:500\$000 reis, 20 de 1:750\$000 rs, 2:100 de 425:000 reis, 495 centenas de 425:000 reis, 4:999 reentegros de 85:000 reis e dez approximações: 2 d 7:26 \$000 reis, 2 de 4:620\$000 reis, 2 de 2:970\$000 reis, 2 de 1:980\$000 reis, 2 de 1:155\$000 reis.

Total 7:654 premios !!!

PREÇOS

Bilhetes a.....	105\$000 reis
Meios a.....	52\$500 reis
Decimos a.....	10\$500 reis

Fracções de 4:800, 3:000, 2:400, 1:200, 600, 480, 240, 120 e 60 reis; dezenas de 48:000, 24:000, 12:000, 6:000, 4:800, 2:400, 1:200, e 600 reis.

Collecções de 50 numeros seguidos de 60:000, 24:000, 12:000, 6:000 e 3:000 reis.

Centenas de 480:000, 240:000, 120:000, 60:000, 48:000, 24:000, 12:000 e 6:000 reis.

Tanto as centenas como as meias centenas, pela combinação do p ano podem ter grande quantidade de premios, por sorteio, por approximações e por centenas.

V. LIOSOS BRINDES em todas as compras de cautelas ou dezenas de 600 reis em diante, quanto maior for a compra mais importante é o brinde—como se vê.

BRINDE AOS FREGUEZES

Cada cautella, dezena, meia centena ou centena tem um numero de ordem, começando no preço de 600 réis até 480:000 reis. O sortio do n.º feliz é feito no dia 24, em logar publico, com a assistencia da auctoridade. Serão immediatamente entregues os Brindes em ouro!

PERTENCE

Cautela ou dezena de 600 reis.....	100 libras
Cautela ou dezena de 1:200 re s.....	200 libras
Cautela ou dezena de 2:400 reis.....	300 libras
Cautela, dezena ou meia centena de 3:000 reis.....	350 libras
Cautela ou dezena de 4:800 reis.....	400 libras
Dezena, meia centena ou centena de 6:000 reis.....	450 libras
Dezena, meia centena ou centena de 12:000 reis.....	500 libras
Dezena, meia centena ou centena de 24:000 reis.....	525 li ras
Dezena, meia centena ou centena de 30:000 reis.....	550 libras
Dezena, meia centena ou centena de 36:000 reis.....	600 libras
Meia centena ou centena de 60:000 re s.....	650 libras
Meia centena ou centena de 120:000 reis.....	700 libras
Meia centena ou centena de 240:000 reis.....	800 libras
Meia centena on centena de 480:000 reis.....	1:000 libras

o Cambista Antonio Ignacio da Fonseca satisfaz todos os pedidos na volta do correio, em cartas registadas, sejam os pedidos grandes ou pequenos, em caso de extravio faz nova remessa.

Envia a todos os compradores a l.sta.

Acceita em pagamento sellos, vales, lettras, ordens, notas coupons ou qualquer outro valor de prompta liquidação.

Acceita novos agentes dando boas referencias.

Pede aos srs. Directores do correio o não demorem a expedição dos vales.

Está habilitado a bem servir o publico com um variadissimo sortimento e conta pagar os melhores premios aos seus antigos e modernos freguezes.

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA—LISBOA
Endereço telegraphico IGNACIO—Numero telephonic—92

EDITAL

A Alcaza da Santa Casa da Misericordia da cidade de Guimarães:

Faz saber que perante ella e pelo praso de 20 dias está aberto concurso para o provimento do logar de sacristão-menor da igreja da Misericordia, com o vencimento annual de 72\$000 reis e as condições que estão patentes na Secretaria da Santa Casa para serem examinadas pelos interessados, devendo os concorrentes apresentar os seus requerimentos, documentados na forma daquellas condições, até ao dia 28 do corrente.

E para constar se passou o presente e outros d'egual theor, que se são affixados nos logares do estylo.

Guimarães 8 de novembro de 1890. E eu Pedro Pereira da Silva Guimarães, Escrivão da Mēza, o subscrevi.

O Provedor,

Antonio Coelho da Motta Prego. 561



MALA REAL PORTUGUEZA

PARA TODOS OS PORTOS DO BRAZIL E AFRICA

Paqueta MOCAMBIQUE a sahir no dia 21 de Setembro para os portos d'Africa.

Para o Brazil será avisado em tempo opportuno.

Agente no Porto Antonio Sabino Rangel & Comp.^a

Unico correspondente em Guimarães

Manoel Luiz Carreira Guimarães Rua de Paio Galvão (496)

ESCOLA MILITAR INFANTIL

A Direcção da Sociedade Martins Sarmento annuncia que se acha aberta a matricula para a escola de ensino militar infantil.

Os paes, tutores, ou encarregados de meninos que os queiram matricular podem fazelo no edificio da Sociedade, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Alli estão patentes as condições da matricula.

Guimarães 3 de novembro de 1890.

O presidente

Antonio Coelho da Motta Prego. 558



—ALUGA-SE—

A casa da rua da Rainha n.º 136. Tem bons commodos. Para tratar, na mesma rua com Manoel Joaquim Affonso Barbosa. 543

Alluga-se

A casa da rua d'Alco-baça onde actualmente está o Hotel Portuense, tem alguma mobilia. Trata-se na rua Nova de Commercio, n.º 80.

ESCOLA

PARA O SEXO FEMININO RUA NOVA DO COMMERCIO N.º 6 Josephina Adelaide de Souza Ferreira, habilitada com o exame e diploma para o magisterio primario e com pratica d'ensino prepara alumnas não só para o exame elemental como para a admisión aos lyceus.

Os Mysteries do Porto
POR

GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo; reproduções phototypicas de Peivoto & Irmão.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil eobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes de correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não haavé extravio.

Acceitam-se correspondentes, que deem boas referencias, em todas as terras da provincia.

NÃO HA MAIS DORES DE DENTES
 Por meio de imagens das
 Elizir, Pó e Pasta dentificiais
 dos
RR. PP. BENEDICTINOS
 da ABBADIA de SOULAC (França)
 DOM MAGUELONNE, Prior
 e Medallha de Ouro - Braxellas 1850, Londres 1854
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
 INVENTADO no anno **1373** Pelo Prior **PIERRE BOURSAUD**
 O uso quotidiano do Elizir Dentifício dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embragueços, torçalocendo e tornando as gengivas perfeitamente saudas.
 e Prestamos um verdadeiro serviço, assignando aos nossos leitores este antigo e mil-simo prezado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as afecções dentarias.
 L. SAU FUNDADA EM 1807.
 Agente: **SEGUIN** 106-108, rue Croix de Seguin BORDEAUX
 Depósito em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias. (S) Em Lisboa, em casa de R. BERGUEYRS, rua do Ouro, 100, 1.

Vende-se em Guimarães na pharmacia Dias, rua da Rainha

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS



AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

Um remedio in'fallivel para os males de pernas e do peito; ali para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece eg

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

vendem a rs. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22s., e 33s. e Pote a caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie drogaria, Bainharia 77

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras como de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçoes.

OBRAS POSTHUMAS

DO

COMMENDADOR BERNARDINO JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o author d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo, quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudos cheio de paciencia, e animado da esperança de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos diferentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda

o Minho, e principalm te Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa

São de subido merito os muitos conhecimentos, que se obtêm com esta obra, que não pôde deixar de tornar a livreria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande representação tem nos nossos annaes.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciuculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida se manalmente aos srs. assignante Cada fasciuculo custará 100 re-s pagos no acto da entrega, e cad-volume constará de 15 fasciuculos.

Por volume brochado, o preço será de 2:000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leite Campo dos Remedios 4-C Braga.

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
 —Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500 esta redacção dois exemplares.